

# Atendimento Médico a **FERIDOS**

Análise de Comunicados de Incidentes 2023–2025

Elson Meneses Correia

Gabriel Saadi

Giovanna Giroto

Lucas Segatto

12 de novembro de 2025



# Contexto

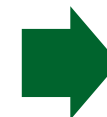
Análise de jan/2023  
a ago/2025



Tipologias de  
*Ferimento grave e*  
*Ferimento com*  
*afastamento*



466  
Comunicados Iniciais



Verificação do suporte  
prestado pelos  
Operadores aos  
feridos.

Não é objetivo do estudo a avaliação de  
falhas, e sim a apresentação de dados

Não faz parte deste estudo a avaliação de  
condutas médicas

**1 Análise individualizada por empresa**



**2 Avaliação dos dados dos CIs:**

- Descrição do incidente
- Data e hora da 1ª observação
- Data e hora prevista do incidente
- Data e hora do comunicado



**3 Solicitação de complementação de dados:**

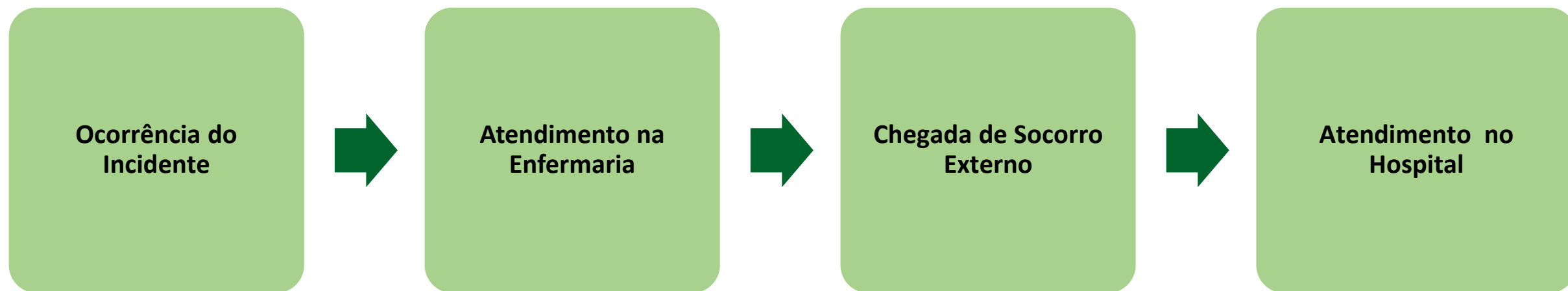
- 1º atendimento ao colaborador (enfermaria)
- Data e hora do desembarque ou deslocamento hospitalar
- Data e hora do atendimento hospitalar
- Data de emissão da CAT



**4 Consolidação dos dados:**

- Agrupamento dos resultados em *Offshore* e *Onshore*

# Contexto



# #1

# *Offshore*



# Análise dos incidentes de ferimento das Operadoras *Offshore*



## Panorama Geral

- 394 CIs de ferimentos das Operadoras offshore;



## Avaliação da Assistência

- Foram avaliados os intervalos de tempo desde o incidente até o atendimento hospitalar.
- O foco foi o tempo em que cada evento consecutivo se deu.



## Crítérios de Observação

- Avaliou-se o tempo de cada Operador em relação a média dos demais.
- Foi verificada a representatividade do dado de Operadores com poucos eventos.
- Foram analisados eventos com valores atípicos.



## Análise 1º Atendimento Enfermaria - Offshore

- No Gráfico 1 visualizamos a média de 2 h 03 min entre a **ocorrência** e o **colaborador buscar atendimento**.
- 3R com 9 h 19 min de média entre os 11 Cls, sendo um deles com 95 h 30 min, e os demais com valores baixos.
- A Petrobras (Operadora da Instalação) com 6 h 23 min de média entre os seus 157 Cls.

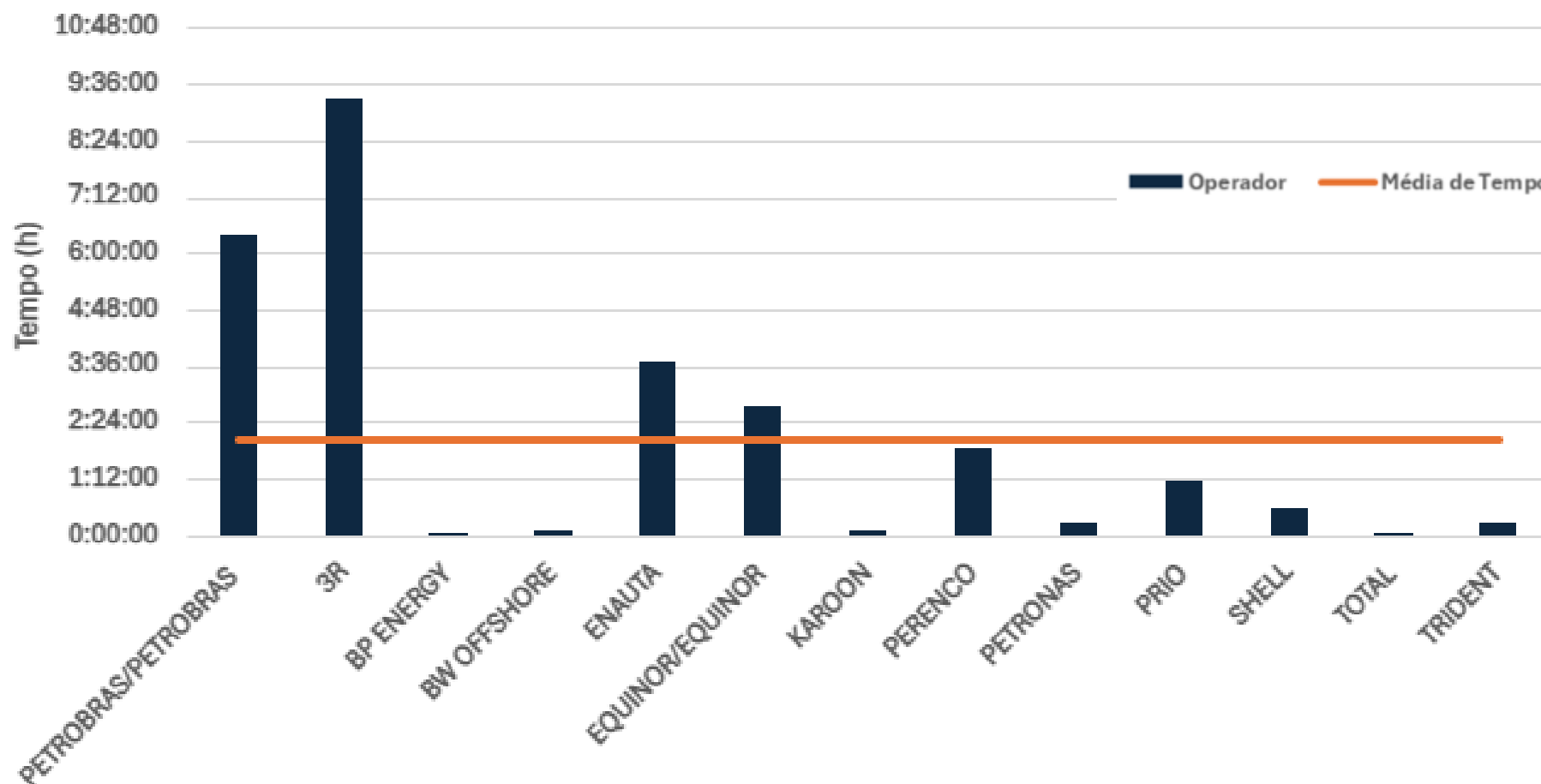


Gráfico 1 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento na enfermaria

# Análise Atendimento Enfermaria - Offshore

- O valor da Misc/Petrobras (56 horas) é proveniente de apenas um incidente (não representativo estatisticamente).
- Para o Gráfico 3 (média de 2 h 05 min): Constellation/Petrobras com 6 h 07 min (total de 7 CIs, sendo o maior 41 h 27 min) e Yinson/Petrobras com 5 h 53 min (total de 3 CIs com o maior 16 h 50 min)

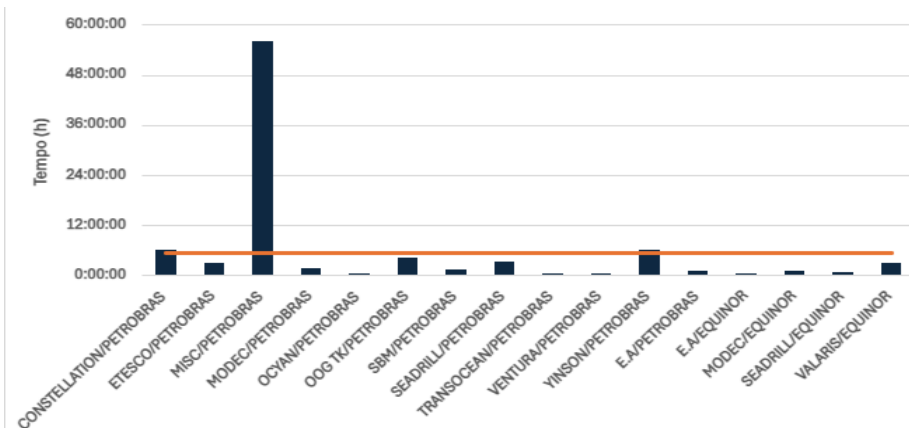


Gráfico 2 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento na enfermaria para Petrobras e Equinor com suas respectivas Operadoras de Instalação.

\* E.A (Embarcação de Apoio)

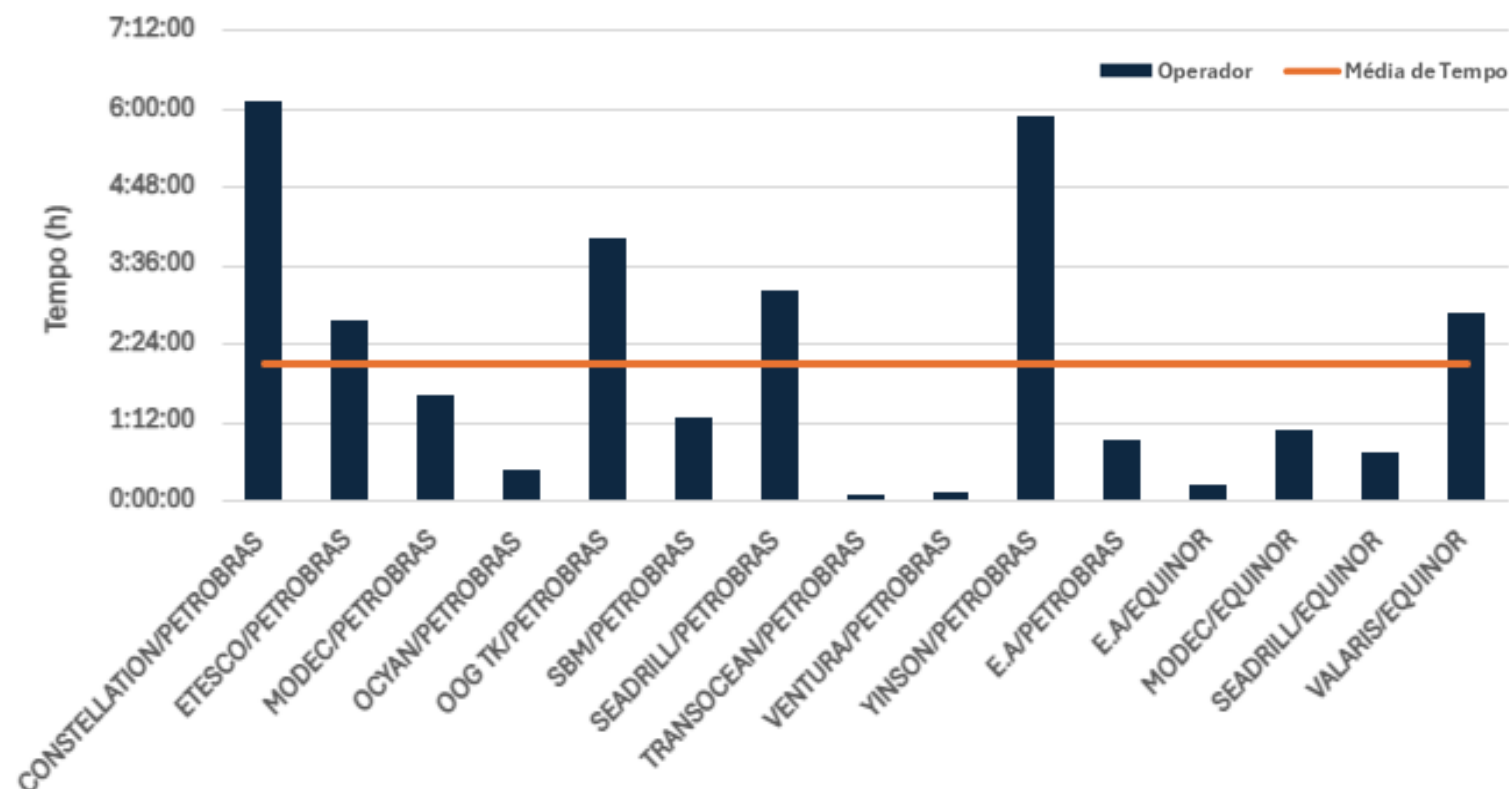


Gráfico 3 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento na enfermaria para Petrobras e Equinor com suas respectivas Operadoras de Instalação, exceto Misc/Petrobras.



## Análise Atendimento Enfermaria - Offshore

- Os 10 incidentes com mais demora em buscar atendimento estão apresentados na Tabela 1.
- Na maioria dos casos o atraso no registro está relacionado à falta de procura imediata por atendimento médico a bordo.
- Houve casos de automedicação e de espera pela evolução dos sintomas antes da comunicação oficial.
- Como exemplo, o CI 2311/000203, no qual **o trabalhador não procurou atendimento após estalo na coluna** durante deslocamento de piso gradeado no dia (07/11/23), utilizando automedicação e comparecendo à enfermaria apenas em 15/11/23 (**197 h 50 min**), após agravamento dos sintomas.

Tabela 1 – Análise do tempo entre o acidente e o atendimento na enfermaria

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA ENFERMARIA	TEMPO DE CHEGADA NA ENFERMARIA
2311/000203	PETROBRAS	07/11/23 08:00	15/11/23 13:30	197:50
2504/000166-2	PETROBRAS	21/04/25 07:25	25/04/25 10:09	98:44
2403/000092	3R PETROLEUM	02/03/24 09:30	06/03/24 09:00	95:30
2405/000098	PETROBRAS	10/05/24 14:00	13/05/24 07:43	65:43
2310/000100	PETROBRAS	01/10/23 18:00	04/10/23 07:58	61:58
2309/000108	PETROBRAS	22/08/23 00:00	24/08/23 08:52	56:52
2407/000070	MISC/PETROBRAS	04/07/24 10:00	06/07/24 18:00	56:00
2504/000166-6	PETROBRAS	21/04/25 07:25	23/04/25 14:23	54:58
2411/000163	PETROBRAS	12/11/24 03:00	14/11/24 08:31	53:31
2403/000008	PETROBRAS	13/02/24 16:00	15/02/24 18:22	50:22

## Tempo de chegada de Socorro Externo - *Offshore*

- Os tempos **desde o atendimento na enfermaria e a chegada do socorro** foram analisados nos gráficos a seguir.
  - O Gráfico 4 tem média de 10 h e 41 min. As Operadoras BP Energy (25 h e 55 min em um único incidente) e Equinor (16 h e 15 min) apresentaram as maiores médias.
  - Já o Gráfico 5, com Petrobras e Equinor apenas como Operadoras de Contrato, tem média muito superior, atingindo 24 h 32 min.

Tempo médio entre o atendimento na enfermaria e o desembarque

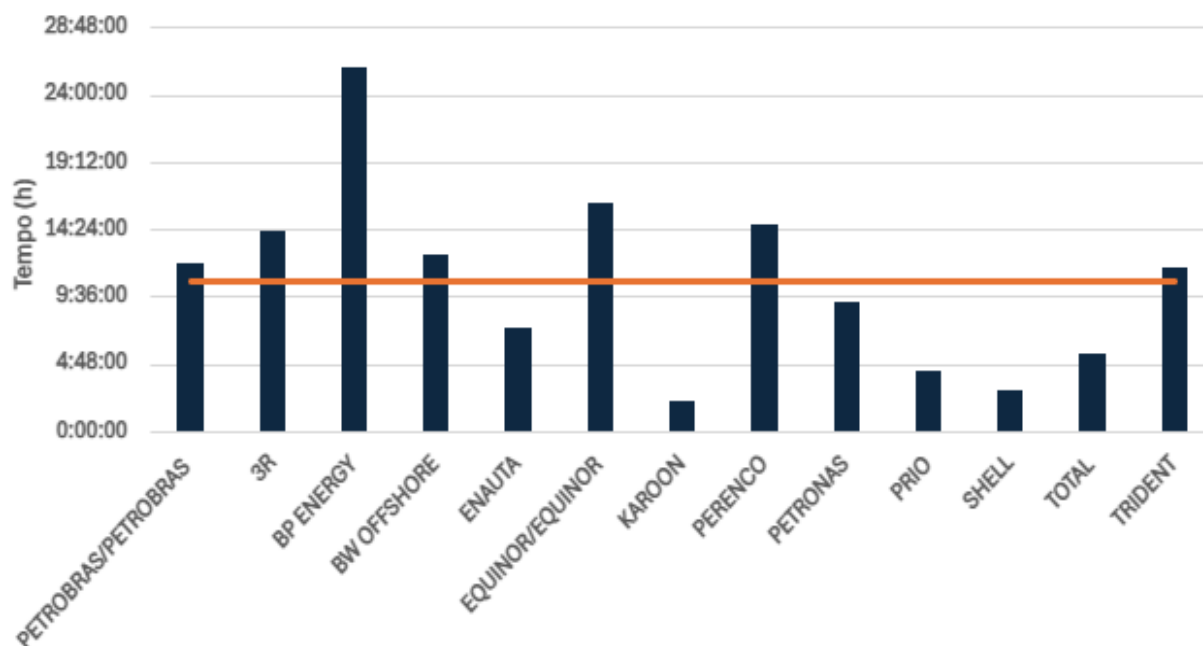


Gráfico 4 – Tempo médio entre a enfermaria e o desembarque

Tempo médio entre o atendimento na enfermaria e o desembarque

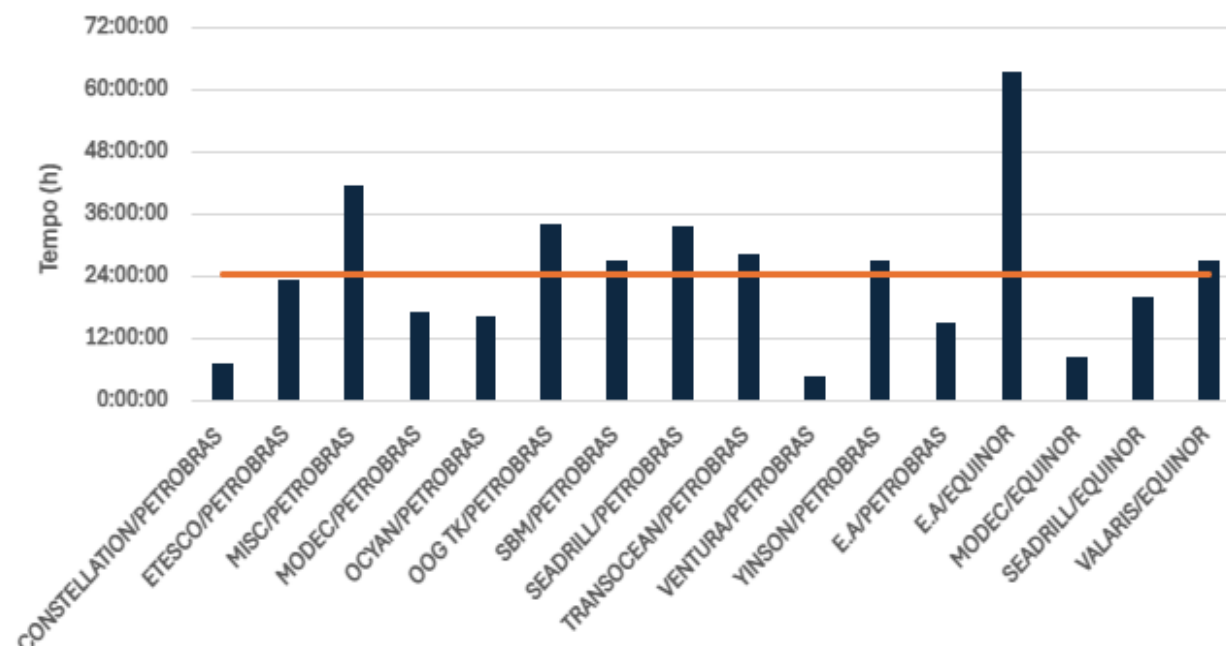


Gráfico 5 – Tempo médio entre a enfermaria e o desembarque para Petrobras, Equinor e seus respectivos Operadores de Instalação

## Tempo de chegada de Socorro Externo - *Offshore*

Os 10 incidentes em que o socorro externo levou mais tempo para chegar estão listados na Tabela 2.

Destaca-se:

- O CI 2304/000123, no qual o trabalhador permaneceu sendo **acompanhado a bordo**, e o desembarque ocorreu apenas **ao final de sua escala regular**, após **273 h 13 min**, tendo posteriormente **diagnosticada uma fratura óssea no tornozelo**.
- Nos casos dos CIs 2505/000219 e 2501/000180, os desembarques também ocorreram **após a conclusão da escala de trabalho dos colaboradores**. No CI 2505/000219, **o desembarque não foi motivado por indicação médica**, apesar da fratura na **extremidade distal do rádio**, constatada somente após o desembarque via comunicado da afretada. Enquanto no CI 2501/000180, foi constatada **lesão no tornozelo** e a **necessidade de afastamento**.

Tabela 2 – Análise do tempo entre o acidente e o desembarque

CI	EMPRESA	DATA ATENDIM. ENFERMARIA	DATA DESEMBARQUE	TEMPO DESEMBARQUE
2304/000123	SEADRILL/PETROBRAS	19/03/23 23:00	31/03/23 08:13	273:13
2505/000219	OCYAN/PETROBRAS	10/05/25 07:10	16/05/25 13:39	150:29
2501/000180	SBM/PETROBRAS	16/01/25 23:30	23/01/25 08:18	128:48
2506/000111	ETESCO/PETROBRAS	10/06/25 11:00	14/06/25 06:40	91:40
2302/000011	PERENCO	28/01/23 07:28	31/01/23 14:27	78:59
2307/000022	MODEC/PETROBRAS	12/06/23 07:26	15/06/23 13:18	77:52
2405/000022	MODEC/PETROBRAS	19/04/24 06:45	22/04/24 09:20	74:35
2507/000211	VALARIS/EQUINOR	28/07/25 06:50	31/07/25 09:20	74:30
2308/000131	OOG TK/PETROBRAS	13/08/23 08:56	16/08/23 08:35	71:38
2310/000100	PETROBRAS	04/10/23 07:58	07/10/23 07:05	71:07

# Análise Deslocamento ao Hospital - Offshore

- Tempo do desembarque até o atendimento no hospital.
  - No Gráfico 6 obteve-se uma média de tempo de 2 horas e 43 minutos, os maiores tempos são da Trident (6 h 42 min, sendo 5 CIs com um deles de 24 h) e Petronas (5 h e 24 min, 2 CIs).
  - Para o Gráfico 7, foi feita a mesma análise para os Operadores de instalação da Petrobras e Equinor, apresentando uma média de 4 horas e 36 minutos, com a Ocyan/Petrobras representando a maior média de 21 horas e 20 minutos (16 CIs, com **um deles de 309 h 51 min**).

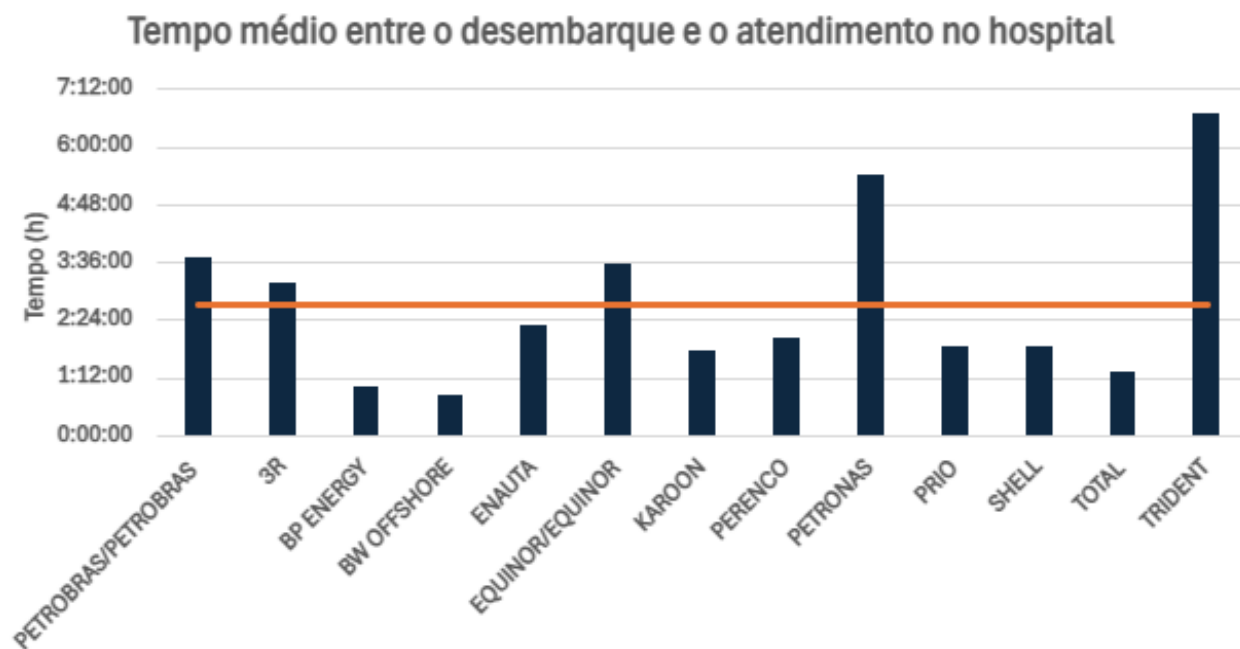


Gráfico 6 – Tempo médio entre o desembarque e o atendimento no hospital

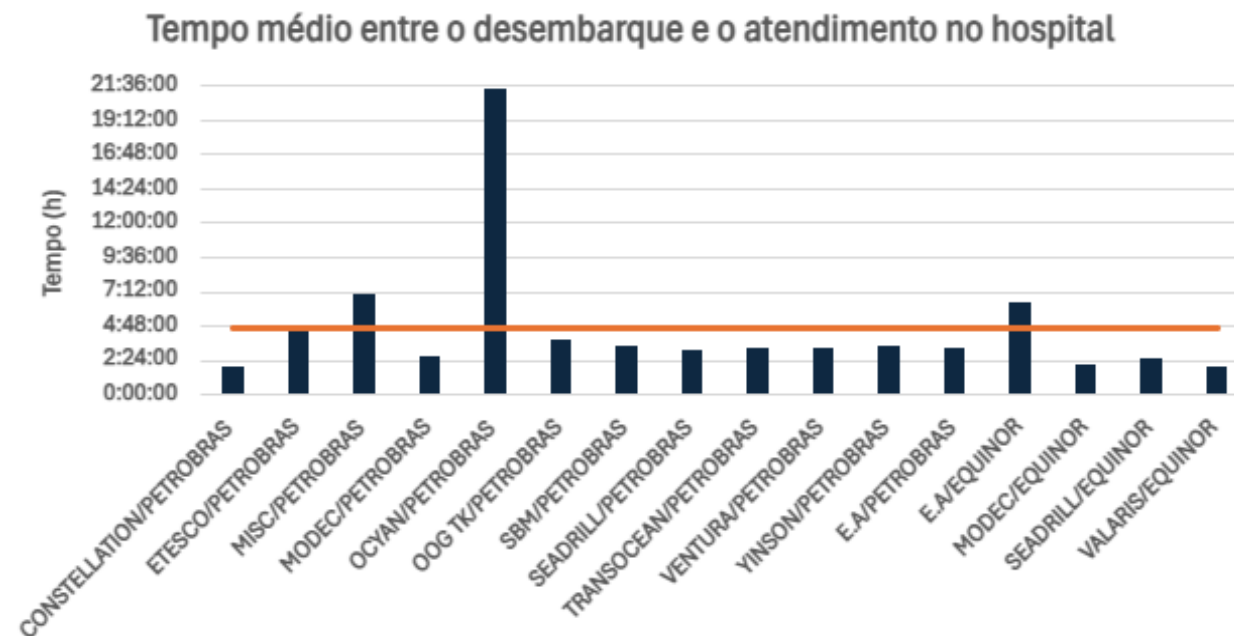


Gráfico 7 – Tempo médio entre o desembarque e o atendimento no hospital

## Análise Deslocamento ao Hospital - Offshore

- Os 10 incidentes que apresentaram maiores tempos desde a chegada de socorro externo, até o colaborador ser atendido no hospital, estão presentes na tabela 3, abaixo:
- CI 2505/000219 – em 16/05/25 o trabalhador desembarcou normalmente ao fim de sua escala. Nos dias 19/05/25 e 22/05/25 buscou atendimento médico por conta própria, sem informar imediatamente à empresa. Em 29/05/2025, a empresa recebeu o resultado da ressonância, que indicou **fratura no rádio**.
- CI 2302/000089 - em 25/01/2023 04 h o trabalhador se acidentou ao subir escada de um tanque, tendo desembarcado normalmente às 11 h 33 min do mesmo dia, ao fim de sua escala. No dia 31/01/2023 buscou atendimento e foi diagnosticado com **fratura no pulso esquerdo**.

Tabela 3 – Análise do tempo entre a data de desembarque e a chegada no hospital

CI	EMPRESA	DATA DESEMBARQUE	DATA HOSPITAL	TEMPO CHEGADA HOSPITAL
2505/000219	OCYAN/PETROBRAS	16/05/25 13:39	29/05/25 11:30	309:51
2302/000089	PETROBRAS	25/01/23 11:33	31/01/23 20:00	152:27
2312/000103	PETROBRAS	09/12/23 13:30	10/12/23 18:11	28:41
2403/000122	TRIDENT	13/03/24 11:32	14/03/24 12:04	24:32
2506/000194	E.A/PETROBRAS	10/06/25 15:00	11/06/25 08:56	17:56
2401/000187	PETROBRAS	16/01/24 16:24	17/01/24 08:34	16:10
2402/000129	PETROBRAS	19/02/24 10:30	19/02/24 21:23	10:53
2308/000080	SBM/PETROBRAS	11/08/23 12:50	11/08/23 22:07	9:17
2504/000019	ETESCO/PETROBRAS	02/04/25 10:30	02/04/25 19:45	9:15
2304/000123	SEADRILL/PETROBRAS	31/03/23 08:13	31/03/23 16:41	8:28

# Análise dos incidentes de ferimento das Operadoras Offshore

Tabela 4– Análise do tempo entre a data do incidente e a primeira observação

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA 1ª OBSERVAÇÃO	TEMPO OBSERVAÇÃO
2309/000141	PETROBRAS	01/08/23 08:30	19/09/23 10:58	1178,47
2406/000027	MODEC/PETROBRAS	16/04/24 09:00	03/06/24 14:58	1157,97
2309/000191	OCYAN/PETROBRAS	09/08/23 10:30	26/09/23 10:18	1151,80
2306/000105	MODEC/PETROBRAS	13/05/23 11:15	16/06/23 13:38	818,38
2308/000077	PETROBRAS	10/07/23 09:20	10/08/23 13:11	747,85
2403/000101	PETROBRAS	10/02/24 07:40	12/03/24 09:00	745,33
2505/000067	PETROBRAS	09/04/25 10:30	09/05/25 14:32	724,03
2310/000101	PETROBRAS	13/09/23 13:10	13/10/23 10:32	717,37
2309/000086	PETROBRAS	14/08/23 15:45	12/09/23 16:13	696,47
2508/000241	MODEC/PETROBRAS	03/08/25 14:30	28/08/25 19:45	605,25

Os CIs em que os Operadores apresentaram maior atraso na observação e comunicação dos acidentes, conforme registros do SISO, estão listados nas Tabelas 4 e 5, respectivamente.

Tabela 5 – Análise do tempo entre a data do incidente e comunicação à Agência

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA DA COMUNICAÇÃO	TEMPO ATÉ COMUNICAÇÃO
2312/000182	EQUINOR	26/10/23 6:00 PM	27/12/23 3:23 PM	1485,38
2309/000141	PETROBRAS	1/8/23 8:30 AM	20/9/23 11:25 PM	1214,92
2406/000027	MODEC/PETROBRAS	16/4/24 9:00 AM	5/6/24 1:10 AM	1192,17
2309/000191	OCYAN/PETROBRAS	9/8/23 10:30 AM	27/9/23 2:59 PM	1180,48
2412/000126	PETROBRAS	9/11/24 7:20 PM	17/12/24 2:31 PM	907,18
2306/000105	MODEC/PETROBRAS	13/5/23 11:15 AM	16/6/23 8:32 PM	825,28
2403/000101	PETROBRAS	10/2/24 7:40 AM	13/3/24 11:24 PM	783,73
2308/000077	PETROBRAS	10/7/23 9:20 AM	11/8/23 7:06 PM	777,77
2304/000123	SEADRILL/PETROBRAS	19/3/23 11:00 PM	21/4/23 1:49 AM	770,82
2505/000067	PETROBRAS	9/4/25 10:30 AM	9/5/25 6:02 PM	727,54

Observa-se que os tempos entre a ocorrência, a primeira observação e a comunicação dos incidentes são elevados, indicando atrasos no repasse de informações e na formalização do registro dos eventos.



## Casos atípicos da resposta da brigada médica - *Offshore*

- Ressalta-se também casos onde o tempo de resposta não superou as médias, entretanto a forma do atendimento chamou atenção.
  - Exemplo 1: CI 2501/000113, no qual uma colaboradora (plataformista) foi diagnosticada com **fratura na costela**.
    - Durante o atendimento, **não foi realizada a imobilização antes do transporte até a enfermaria**, sendo o deslocamento efetuado de forma ambulatorial (andando).
    - **Não foi acionado o procedimento de evacuação médica (MEDVAC) para o desembarque da vítima**, que ocorreu por meio de voo de aproveitamento.
    - No aeroporto, **o transporte até o hospital foi realizado em veículo executivo**, sem o apoio de ambulância previamente posicionada.
    - Do momento do incidente até a chegada ao hospital, **se passaram 11h 11min (6 h 35 min + 4 h 36 min)**.
    - Foi constatada a presença de **fraturas nas vértebras lombares L2, L3 e L4** (lado esquerdo).
    - Foi solicitado **autodiagnóstico**, que **concluiu pela normalidade das ações**.
  - Exemplo 2: CI 2508/000004, no qual um trabalhador foi **atingido na cabeça** por um tubo de andaime de **9 kg** que caiu de aproximadamente **16 metros**.
    - Durante o atendimento, o colaborador encontrava-se consciente e **se deslocou caminhando até a enfermaria**, onde recebeu atendimento às 14 h 10 min. Houve divergência nas informações sobre a imobilização, **sendo conduzido até a enfermaria de forma ambulatorial (andando)**.
    - Do momento do incidente até a chegada ao hospital, transcorreram 5 horas e 10 minutos.
    - Após exames, foi constatada **fratura de vértebra cervical**, lesão que apresenta risco de agravamento clínico, incluindo possibilidade de comprometimento neurológico e perda de mobilidade.

# #2

## *Onshore*





# Análise dos incidentes de ferimento das Operadoras *Onshore*



## Panorama Geral

- **72** Comunicações Iniciais de Incidente referentes a **13** Operadores *onshore*;
- Em **50** casos, os feridos receberam atendimento na enfermaria do campo e após isso em hospital;
- Nos **22** casos restantes, o atendimento foi realizado diretamente em hospital



## Avaliação da Assistência

- Foram avaliados os intervalos de tempo desde o incidente até o atendimento hospitalar.
- O foco foi o tempo em que cada evento consecutivo se deu.



## CrITÉrios de Observação

- Avaliou-se o tempo de cada Operador em relação a média dos demais.
- Foi verificada a representatividade do dado de Operadores com poucos eventos.
- Foram analisados eventos com valores atípicos.



## Análise 1º Atendimento Enfermaria - Onshore

- Intervalo entre o acontecimento do incidente e o atendimento na enfermaria, o qual apresentou uma média de 31 minutos.
- Valores muito abaixo do *offshore*, apesar de maior distância até a enfermaria.

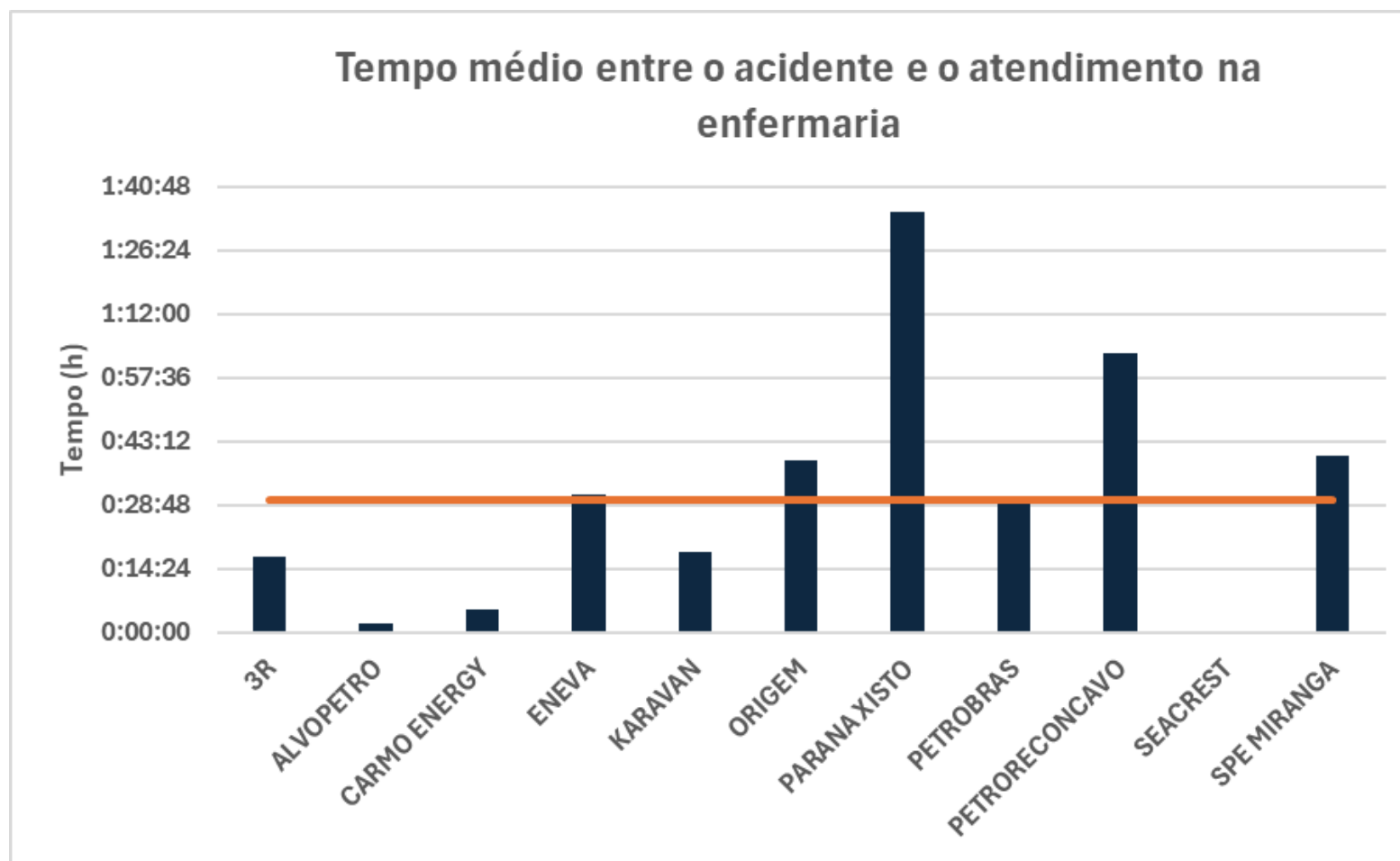


Gráfico 8 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento na enfermaria

## Análise 1º Atendimento Enfermaria - Onshore

- Na Tabela 6, tem-se os incidentes com os maiores tempos até a enfermaria.
- Destaca-se o CI 2305/000042, em que o eletricista informou que caiu da escada apoiada no poste. Trata-se de um acidente grave, no qual o **trabalhador foi encontrado pela comunidade caído ao lado do poço** e levou 3 h 20 min para receber o primeiro atendimento.
- Após atendimento hospitalar, foi diagnosticada **fratura no quadril e na costela**.

Tabela 6 – Análise do tempo entre o acidente e o atendimento na enfermaria

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA DA ENFERMARIA	TEMPO ATÉ ENFERMARIA
2305/000042	PETRORECÔNCAVO	08/05/23 11:00	08/05/23 14:20	3:20
2309/000025	ORIGEM ENERGIA	03/09/23 02:20	03/09/23 05:30	3:10
2405/000077	PARANA XISTO	19/04/24 09:40	19/04/24 12:50	3:10
2502/000131	3R	15/02/25 12:50	15/02/25 15:10	2:20
2308/000036	PETROBRAS	04/08/23 16:41	18/07/23 12:24	1:23
2401/000120	PETROBRAS	11/01/24 09:50	11/01/24 10:45	0:55
2406/000091	PETROBRAS	12/06/24 10:35	12/06/24 11:30	0:55
2401/000191	PETRORECÔNCAVO	22/01/24 08:50	22/01/24 09:40	0:50
2409/000084	ENEVA	11/09/24 16:57	11/09/24 17:45	0:48
2404/000013	PETRORECÔNCAVO	02/04/24 11:00	02/04/24 11:40	0:40
2502/000005	SPE MIRANGA S.A.	30/01/25 14:55	30/01/25 15:35	0:40

## Análise 1º Atendimento Hospital sem Enfermaria - Onshore

- Como alguns campos terrestres não dispõem de enfermaria, os primeiros atendimentos foram realizados **diretamente em hospital**, isso ocorreu em **20 dos 72 incidentes** analisados no Gráfico 9.
- A média do tempo decorrido entre o acidente e o atendimento hospitalar foi de 4 h 05 min. As operadoras com maiores médias foram a Petrosynergy, com 12 h 45 min (4 CIs), a 3R, com 9 h 53 min (2 CIs), e a Petroreconcavo, com 4 h e 34 min (3 CIs).

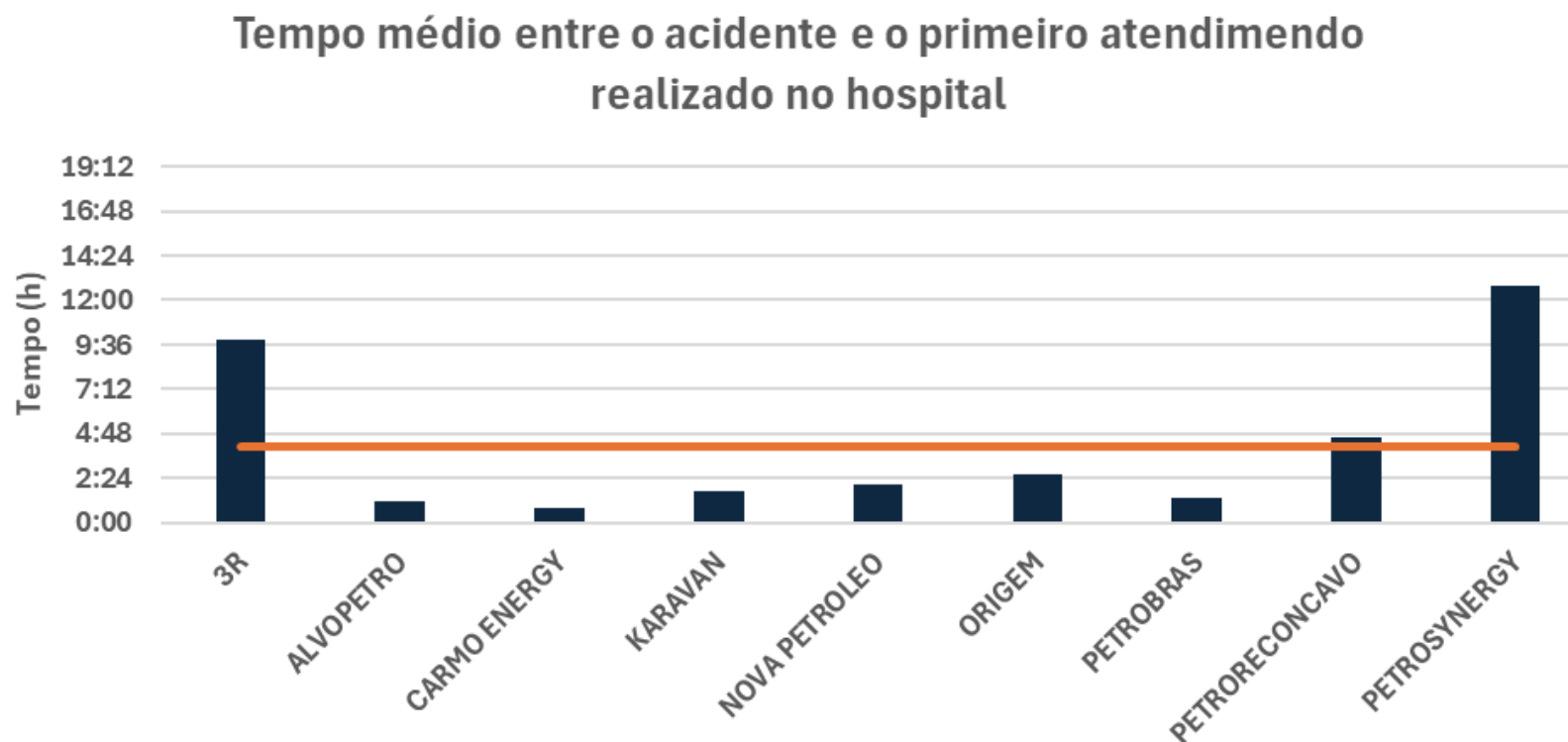


Gráfico 9 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento no hospital, sem atendimento prévio na enfermaria

## Análise 1º Atendimento Hospital sem Enfermaria - Onshore

- Dentre os casos analisados, destacam-se os seguintes incidentes:
  - CI 2508/000070, no qual o colaborador sofreu **fratura no joelho** e teve o tempo de **25 h 40 min para chegar ao hospital**.
  - CI 2303/000141, no qual o colaborador sofreu **uma luxação no osso distal do metacarpo** e só teria comunicado o incidente 24 h depois.
  - CI 2308/000046, com tempo até o atendimento hospitalar, de **19 h 15 min**. O caso refere-se a um colaborador que sofreu **fratura no dedão da mão esquerda** após impacto com marreta, sem comunicar o ocorrido ao supervisor imediatamente.

Tabela 7 – Análise do tempo entre o acidente e o atendimento no hospital, sem atendimento prévio na enfermaria

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA CHEGADA HOSPITAL	TEMPO ATÉ HOSPITAL
2508/000070	PETROSYNERGY	10/08/25 07:00	11/08/25 8:40	25:40
2303/000141	PETROSYNERGY	21/03/23 11:30	22/03/23 12:00	24:30
2308/000046	3R	03/08/23 19:45	04/08/25 15:00	19:15
2303/000100	PETRORECÔNCAVO	10/03/23 23:30	11/03/23 08:30	9:00
2404/000242	ORIGEM ENERGIA	29/04/24 02:30	29/04/24 08:54	6:24

## Análise Atendimento Hospital - Onshore

- Os 52 casos que tiveram atendimento na enfermaria e os colaboradores seguiram para atendimento hospitalar, estão representados no Gráfico 10, o qual apresentou uma média de 3 h 21 min;
  - A Petrobras (12 CIs) foi a única operadora a permanecer acima dessa média, com tempo de **15 h 39 min**;
  - Para uma análise complementar, elaborou-se o Gráfico 11 com a mesma representação com a exclusão da Operadora Petrobras, e a média geral tornou-se de 2 h 08 min.

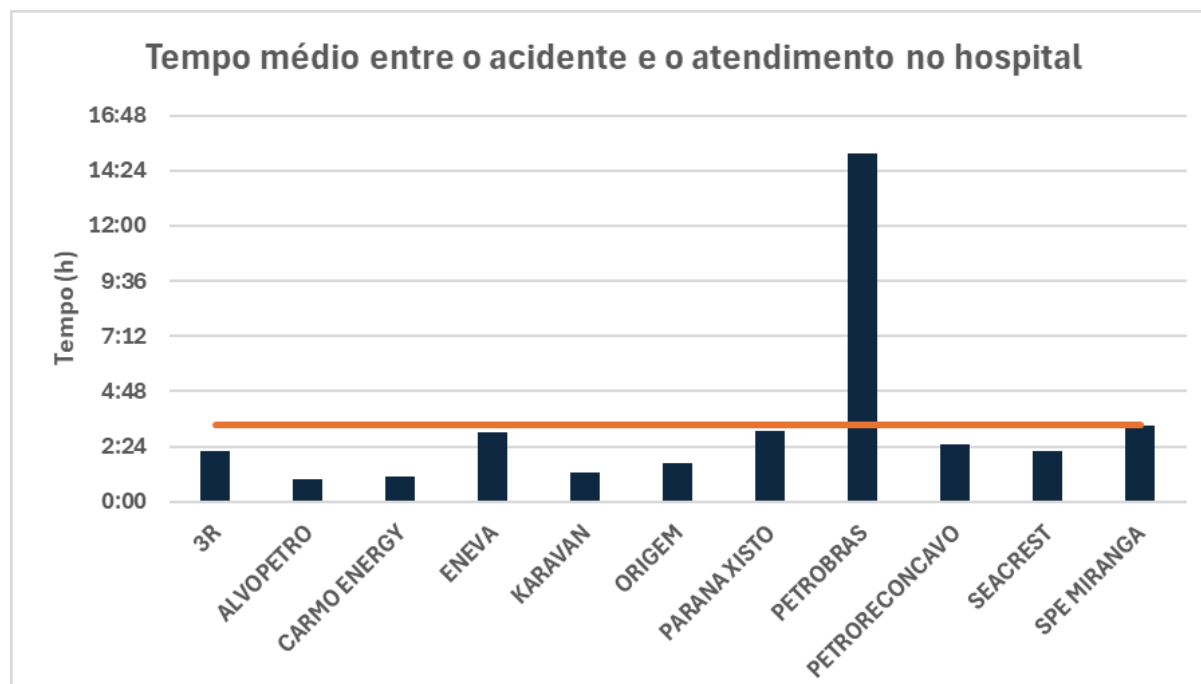


Gráfico 10 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento no hospital, com atendimento prévio na enfermaria

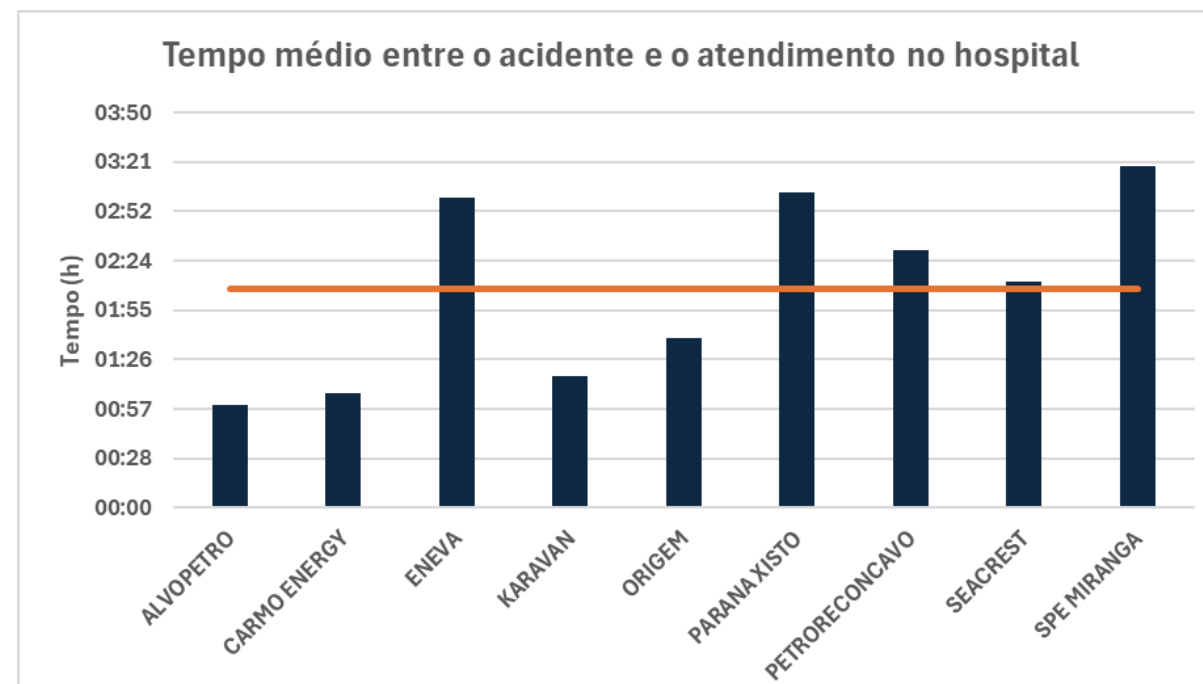


Gráfico 11 – Tempo médio entre o acidente e o atendimento na enfermaria, com atendimento prévio na enfermaria e excluindo a Operadora Petrobras

## Análise Atendimento Hospital - Onshore

- Apresenta-se na Tabela 8 os incidentes com os maiores tempos até o atendimento hospitalar.
- Destaca-se o CI 2308/000036, no qual o colaborador apresentou **fratura no joelho** e houve uma demora de 101 horas até o atendimento hospitalar.
  - O empregado foi avaliado logo após o acidente **por médico da empresa**, que **acompanhou a evolução dos sintomas**, a radiografia inicial não evidenciou lesões adicionais.
  - Contudo, **decorridos dez dias do primeiro exame e diante da persistência dos sintomas**, houve recomendação médica para a realização de um exame de imagem complementar (ressonância magnética), que confirmou a presença de fratura no joelho.

Tabela 8 – Análise do tempo entre o acidente e o atendimento no hospital, com atendimento prévio na enfermaria

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA CHEGADA HOSPITAL	TEMPO ATÉ HOSPITAL
2308/000036	PETROBRAS	18/07/23 11:00	22/07/23 16:00	101:00
2406/000091	PETROBRAS	12/06/24 10:35	13/06/24 13:51	27:16
2504/000231	PETROBRAS	28/04/25 15:55	29/04/25 09:48	17:53
2401/000120	PETROBRAS	11/01/24 09:50	11/01/24 19:46	9:54

# Análise 1ª observação e Comunicação - Onshore

Tabela 9 – Análise do tempo entre o acidente e a primeira observação

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA 1ª OBSERVAÇÃO	TEMPO PARA OBSERVAÇÃO
2308/000036	PETROBRAS	18/07/23 11:00	04/08/23 12:50	409:49
2405/000060	PETROBRAS	04/05/24 10:30	08/05/24 10:45	96:45
2303/000049	PETROBRAS	03/03/23 11:45	07/03/23 09:47	94:02
2402/000056	PETROBRAS	05/02/24 10:25	08/02/24 16:34	78:09
2506/000143	PETROBRAS	18/06/25 11:30	20/06/25 11:25	47:55
2401/000120	PETROBRAS	11/01/24 09:50	13/01/24 09:00	47:10
2406/000091	PETROBRAS	12/06/24 10:35	13/06/24 17:00	30:25
2310/000150	PETROBRAS	18/10/23 11:30	19/10/23 14:25	26:20
2503/000025	PETROBRAS	04/03/25 15:35	05/03/25 17:17	25:42
2408/000075	PETRORECÔNCAVO	09/08/24 10:15	10/08/24 11:20	25:05

Tabela 10 – Análise do tempo entre o acidente e a comunicação

CI	EMPRESA	DATA INCIDENTE	DATA COMUNICAÇÃO	TEMPO PARA COMUNICAR
2405/000077	PARANA XISTO	19/04/24 09:40	13/05/24 08:19	574:39
2308/000036	PETROBRAS	18/07/23 11:00	04/08/23 16:41	413:41
2303/000126	PARANA XISTO	11/03/23 10:40	21/03/23 07:59	237:19
2303/000100	PETRORECÔNCAVO	10/03/23 23:30	17/03/23 20:41	165:11
2302/000142	PETRORECÔNCAVO	17/02/23 16:00	24/02/23 09:33	161:33
2405/000060	PETROBRAS	04/05/2024 10:30	10/05/24 10:09	144:09
2303/000049	PETROBRAS	03/03/23 11:45	09/03/23 03:17	135:32
2304/000018	NOVA PETROLEO	30/03/23 15:06	04/04/23 11:54	116:48
2402/000056	PETROBRAS	05/02/24 10:25	08/02/24 18:00	79:35
2411/000027	CARMO ENERGY	01/11/24 18:11	04/11/24 21:32	75:21

Dentre os incidentes, destacam-se:

- CI 2308/000036, que levou em torno 17 dias para ser observado e comunicado. Trata-se do mesmo caso mencionado anteriormente no qual o colaborador apresentou fratura no joelho, com tempo de 101 horas até o atendimento hospitalar.
- CI 2405/000060 com tempo de observação de aproximadamente 4 dias, e 6 dias para comunicação, no qual o colaborador teve seu polegar da mão direita prensado entre a estrutura do guarda-corpo e o tanque. O sistema original de acionamento do guarda corpo possuía acionamento pneumático, mas não funcionou na ocasião.
- CI 2405/000077, com 23 dias para comunicação, o colaborador retirava uma peça metálica sob um trator para troca de óleo quando foi atingido no lado direito do rosto, resultando em hematoma.
- CI 2303/000100, com tempo de 165 h 11 min, no qual o colaborador torceu o pé em uma escada e identificou a luxação apenas após chegar em sua residência.



## Recomendação de Incidente Fatal *Onshore*



- ◆ Para instalações terrestres, realizem simulados de emergência também para eventos nas locações dos poços, com vítima(s), avaliando o tempo de deslocamento das equipes de resposta à emergência até o local do incidente, incluindo a equipe médica.
- ◆ Criem sistema de sinalização, com placas e afins, ou a utilização de aplicativo com GPS de forma a garantir que as equipes de resposta à emergência, próprias ou de terceira parte, possam identificar o trajeto às instalações, incluindo as locações dos poços.
- ◆ Criem programa de conscientização e divulgação dos canais de emergência para funcionários (próprios e terceiros) e para a população.



# Considerações Finais



- ◆ Principais Resultados
  - Identificou-se tempos elevados para socorro a vítimas;
  - Tendência de resultado de alguns Operadores;
  - Receios de colaboradores em comunicarem incidentes.
  
- ◆ Necessidades Identificadas
  - Reforçar a conscientização sobre a importância do atendimento médico imediato e do registro tempestivo das ocorrências.
  - Assegurar suporte logístico adequado para desembarque e deslocamento aos serviços hospitalares.
  
- ◆ Próximos passos da ANP
  - **Emitir nota técnica consolidando o estudo realizado;**
  - **Compartilhar as informações com parceiros da ouro-negro;**
  - **Solicitar autodiagnóstico dos operadores em relação às boas práticas de resposta a emergências no socorro a vítimas.**





***XIII*** SEMINÁRIO  
DE SEGURANÇA  
OPERACIONAL E  
MEIO AMBIENTE

